



Gestão integrada dos recursos hídricos
da bacia do rio Tramandaí

#3
Outubro
2011

Boletim Informativo
Maquiné /RS

Projeto Taramandahy promove cursos de educação ambiental no Litoral Norte

Ao longo dos dois anos do Projeto Taramandahy (2011 e 2012), a ANAMA está promovendo cursos de Educação Ambiental (EA) em diferentes municípios do litoral, direcionados para auxiliar professores na elaboração e execução de projetos na área socioambiental. "Utilizando saberes da EA, da ciência básica e aplicada e metodologias pedagógicas, o curso beneficia diretamente as comunidades do Litoral Norte, trazendo novas informações e materiais didáticos, promovendo diálogo e colaboração nas ações de gestão e EA", explica a coordenadora do curso e da rede de EA do litoral norte, **Juliana Hogetop**.

O curso possui três módulos - 24h presenciais, e 16h à distância, totalizando 40h. Na programação, constam palestras e oficinas sobre princí-

pios e metodologias da EA, formação de redes, elaboração de projetos, resíduos sólidos, gestão das águas, entre outros temas. Estas atividades têm os certificados registrados pela 11ª Coordenadoria Regional de Educação do Estado e conta com a parceria do Comitê do Rio Tramandaí.

Até o momento já foram realizados cursos nos municípios de Torres e Tramandaí, com cerca de 70 alunos. Neste mês de outubro está sendo realizado em Capão da Canoa com 45 participantes. Os principais temas dos projetos de EA têm tratado de Resíduos Sólidos, Agricultura Ecológica, Trilhas Ecológicas, Hortas Escolares, Compostagem entre outros. Para o ano que vem estão previstos mais três cursos e, ainda, a realização do Fórum de Educação Ambiental do Litoral Norte.

Entrevista

ANAMA e CECLIMAR/UFRGS trabalham em parceria

A ANAMA estabeleceu parcerias com diversas instituições para executar demandas definidas pelo Comitê de Gerenciamento da bacia do Tramandaí, através do projeto Taramandahy. Como uma das ações do projeto, é o monitoramento das águas do litoral, a ANAMA estabeleceu convênio com o CECLIMAR, para realizar este trabalho. Para falar sobre esta parceria, convidamos a diretora do CECLIMAR, **Carla Penna Ozorio**, bióloga e doutora em oceanografia biológica, que está na direção da instituição há quatro anos.

P – Qual a importância desse trabalho para a região?

R - Creio que a parceria entre a ANAMA e o CECLIMAR/UFRGS, através do Projeto Taramandahy - gestão integrada dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí, representa

uma união de esforços e expertises para trazer a aplicação da sustentabilidade ambiental para região costeira do RS, especialmente na porção norte, tendo a água como foco central. Os resultados deste trabalho em conjunto irão fornecer um diagnóstico das condições atuais dos recursos hídricos da bacia do rio Tramandaí, o que é indispensável para a proposição de plano de gestão sustentável para os mesmos.

P – O que representa esta parceria entre a ANAMA e CECLIMAR?

R - O envolvimento de instituições de natureza distinta em torno de uma mesma questão ambiental não só assegura melhor desempenho no desenvolvimento das atividades fins, mas também potencializa o alcance das metas desejadas. Assim sendo, penso que esta for-

ma de atuação pode ser seguida em outras iniciativas voltadas para o crescimento sócio-ambiental da região.

P – Quais outros projetos e pesquisas, o CECLIMAR desenvolve?

R - Como unidade acadêmica da UFRGS, o CECLIMAR realiza vários projetos de extensão, especialmente em educação ambiental e reabilitação de fauna marinha, de pesquisa sobre a biodiversidade costeira e a qualidade ambiental, além de atuar na formação de recursos humanos, através do curso de graduação em Ciências Biológicas, ênfase Biologia Marinha e Costeira e, Gestão Ambiental Marinha e Costeira. Desta forma, o Centro tem muito a contribuir, está aberto a novas parcerias e pronto para participar de outros empreendimentos na área de meio ambiente.



Lagoa Bacopari, em Mostardas



Projeto Taramandahy monitora a qualidade da água no litoral norte

página central

Cursos de Educação Ambiental atraem professores e estudantes no litoral norte

página 4

Entrevista com a diretora do Ceclimar sobre a parceria com a Anama

página 4



Legenda

- Limite da bacia
- Sedes municipais
- Limites municipais
- Cursos de água
- Corpos de água
- Local de amostragem

Monitoramento e avaliação da qualidade das águas do litoral norte

O monitoramento da qualidade das águas da bacia hidrográfica do Rio Tramandaí será realizado durante um ano e meio, pela Anama, através do projeto Taramandahy: gestão integrada dos recursos hídricos na bacia do Tramandaí, com patrocínio da Petrobras, através do Programa Petrobras Ambiental, em parceria com o Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR/UFRGS) e Comitê de Gerenciamento da Bacia do Rio Tramandaí (veja os pontos do monitoramento no mapa ao lado).

As análises iniciadas em abril deste ano irão verificar se a qualidade das águas segue a classificação estabelecida no Plano de Bacia do litoral. De acordo com o Plano, boa

parte da bacia hidrográfica do rio Tramandaí precisa estar enquadrada na Classe I que são as águas ideais ao consumo humano, após tratamento simplificado; à manutenção das espécies aquáticas; à prática de esportes, como natação, esqui aquático e mergulho; à irrigação de hortaliças e frutas que são consumidas cruas ou sem remoção de casca, em resumo (compare na tabela abaixo as classificações, conforme os monitoramentos já realizados).

A falta de saneamento básico e o uso intensivo de agrotóxicos e fertilizantes químicos para produção de alimentos são as principais fontes de poluição hídrica na bacia do Tramandaí, que afetam negativamente diversos setores da vida, como os peixes, pescadores e consumidores, abastecimento de água, saúde humana e balneabilidade para recreação e turismo. Com os resultados do monitoramento, a Anama e seus parceiros disponibilizarão importantes informações sobre o cenário que se apresenta em relação à qualidade dos corpos d'água dessa bacia, na perspectiva de subsidiar a tomada de decisões políticas sobre a conservação e recuperação ambiental de seus mananciais, além de contribuir com o conhecimento para a formação de uma nova cultura em relação ao uso das águas e da herança que deixaremos às futuras gerações.



CLASSIFICAÇÃO CONFORME MONITORAMENTOS NA BACIA HIDROGRÁFICA - RIO TRAMANDAÍ

Local	Comitê da Bacia/ Profil - Ano 2005	CECLIMAR 2009/2010	TARAMANDAHY maio-julho 2011	Enquadramento Conselho dos Recursos Hídricos 2008
Lagoa da Itapeva	2	2	3	2
Lagoa dos Quadros	I	2	2	I
Lagoa do Passo	-	-	2	I
Laguna Tramandaí	2S	2S	2S	IS
Lagoa do Gentil	IS	-	2S	IS
Lagoa da Fortaleza	I	I	2	I
Lagoa da Cidreira	-	-	2	I
Lagoa da Rondinha	I	2	2	I
Lagoa do Bacopari	-	I	I	I
Balneário Maquiné	-	-	2	I

S: Salobra - Em vermelho: corpos d'água com qualidade abaixo do definido no enquadramento

Classificação Brasileira da Qualidade das Águas - CONAMA

Classes de uso das águas doces conforme Resolução 357/2005 do CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente)

- Águas doces**
- Especial:** Abastecimento para consumo humano com desinfecção.
 - Classe I:** Abastecimento para consumo humano após tratamento simplificado; proteção das comunidades aquáticas; recreação de contato primário (natação, esqui aquático e mergulho).
 - Classe 2:** Abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional; proteção das comunidades aquáticas; recreação de contato primário; irrigação de hortaliças e plantas frutíferas; aquicultura.

- Classe 3:** Abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional ou avançado; irrigação de culturas arbóreas, cerealíferas e forrageiras; dessedentação de animais.
 - Classe 4:** Navegação; harmonia paisagística.
- Águas Salobras**
- Classe I:** Recreação de contato primário; proteção das comunidades aquáticas; aquicultura e Pesca.
 - Classe 2:** Pesca amadora; recreação de contato secundário.

3

Realização:



Patrocínio:



Apoio:



Comitê Tramandaí



11ª Coordenadoria Regional de Educação - Osório

Sindicato Trabalhadores Rurais de Maquiné

Expediente:

Jornalista responsável:
Simone Moro - Mtb 12.561
Fotografia: Dilton de Castro e Simone Moro
Revisão: Natavie Kaemmerer, Ricardo Mello e Dilton de Castro
Projeto e Diagramação:
Samuel Guedes | STA Studio